

## Inquérito às NEE nos Estabelecimentos de Ensino Superior – 2022/2023

### Principais resultados

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta os resultados do Inquérito às Necessidades Especiais de Educação nos Estabelecimentos de Ensino Superior em 2022/2023, enquanto entidade delegada do Instituto Nacional de Estatística.

O Inquérito tem como principais objetivos recolher a informação sobre o número de alunos inscritos e o número de diplomados com necessidades especiais de educação, em estabelecimentos de ensino superior, bem como caracterizar as condições que estes disponibilizam para apoio e acompanhamento desta população escolar.

### Alunos inscritos com necessidades especiais de educação (NEE)

Em 2022/2023, foram indicados 3 753 alunos inscritos com necessidades especiais de educação, em estabelecimentos de ensino superior, dos quais 88,7% no ensino público e 11,3% no ensino privado.

Em relação ao número de alunos referenciado em 2021/2022 (2 779), registou-se um aumento global de 35%, que reflete o que se verificou tanto no ensino público (de 2 436 para 3 328 alunos), como no ensino privado (de 343 para 425 alunos).

Em termos de distribuição geográfica, foram os estabelecimentos das regiões “Área Metropolitana de Lisboa” e “Norte” que registaram o maior número de alunos inscritos com NEE, num total de 2 510 para as duas regiões, sendo que 2 107 encontravam-se no ensino público e 403 no ensino privado<sup>1</sup>.

De entre o total de alunos com necessidades especiais de educação inscritos em 2021/2022, foram indicados 407 que não se tinham diplomado nesse ano letivo, nem se encontravam inscritos no mesmo par estabelecimento/curso em 2022/2023. Destes, 326 eram de estabelecimentos de ensino público e 81 de estabelecimentos de ensino privado.

---

<sup>1</sup> Refira-se que, genericamente, estas são as regiões que têm maior número de estabelecimentos e maior número de alunos inscritos no ensino superior, pelo que a análise desta distribuição deve ser devidamente contextualizada.

O número dos que interromperam a sua inscrição no ano letivo de 2022/2023 representa um acréscimo de 26% em relação ao ano anterior (de 323 para 407).

### Diplomados com necessidades especiais de educação

Os estabelecimentos de ensino superior reportaram 535 diplomados com necessidades especiais de educação em 2021/2022, dos quais 83,2% no ensino público e 16,8% no ensino privado.

Em relação ao número de diplomados referenciados na edição anterior (2020/2021; 528), registou-se um aumento global de 1,3%.

De entre os 535 diplomados em 2021/2022, 12,3% formaram-se em cursos técnicos superiores profissionais; 71% em ciclos de estudos de licenciatura; 13,3% em ciclos de estudos de mestrado, 2,8% em ciclos de estudo de mestrado integrado e 0,6% em ciclos de estudos de doutoramento.

### Regulamentação para alunos com necessidades especiais de educação

No total dos 95 estabelecimentos de ensino superior, 75,8% referiu ter regulamentação específica para alunos com NEE; 53,7% dos estabelecimentos indicou ter regulamentos ou estatutos próprios e 33,7% assinalou ter disposições específicas para os alunos com NEE no regulamento geral.

### Serviços de apoio para alunos com necessidades especiais de educação

Relativamente aos serviços de apoio<sup>2</sup> dos 95 estabelecimentos de ensino superior, evidencia-se o seguinte:

- 67,4% desses estabelecimentos responderam ter serviços de apoio, com 107 funcionários em tempo integral e 88 em tempo parcial;
- Desses 64 serviços, 35,9% tinham de 0 a 4 anos de funcionamento, 21,9% de 5 a 9 anos, 18,8% de 10 a 14 anos, 9,4% de 15 a 19 anos, 4,7% de 20 a 24 anos, 6,3% de 25 a 29 anos, e, por último, 3,1% tinham de 30 a 34 anos de funcionamento;

---

<sup>2</sup> Serviço que integra um conjunto de pessoas responsáveis pelo acolhimento e acompanhamento de alunos com necessidades especiais de educação cujas competências, entre outras, consistem em: proceder ao levantamento de necessidades relativas a esses alunos; encontrar soluções para os problemas identificados e para os apoios solicitados; facilitar a comunicação entre alunos, docentes, serviços e a direção de cada estabelecimento; cooperar com iniciativas que contribuam para a melhoria das condições de vivência académica, social, desportiva e cultural desses alunos; assegurar a disponibilização de produtos de apoio adaptados necessários à boa concretização do processo ensino aprendizagem.

- 22 estabelecimentos de ensino superior declararam ter unidades de produção de materiais<sup>3</sup> adaptados, representando 23,2% do total.

### Acessibilidade para alunos com necessidades especiais de educação

Quanto à acessibilidade para alunos com necessidades especiais de educação, em 2022/2023, salienta-se o seguinte:

- 70 estabelecimentos e 212 unidades orgânicas referiram ter todos os edifícios centrais dotados de condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada, com uma expressão, respetivamente, de 73,7% e 74,9% do total dos estabelecimentos e das unidades orgânicas;
- Os edifícios e espaços acessíveis a pessoas com mobilidade condicionada mais referenciados pelos estabelecimentos de ensino superior foram as casas de banho (24,2%), as salas de aula (21,1%), os serviços académicos (18,9%), os bares/refeitórios e os serviços de ação social (ambos com 16,8%) e os auditórios/anfiteatros e as bibliotecas (ambos com 15,8%).
- Os edifícios e espaços mais referenciados pelas unidades orgânicas foram semelhantes aos dos estabelecimentos, assumindo os seguintes valores: as casas de banho (23,7%), as salas de aula (23,3%), os bares/refeitórios (21,9%), os serviços académicos (21,2%), as bibliotecas (19,1%) e os auditórios/anfiteatros (18,7%).
- 63% dos estabelecimentos de ensino superior e 62,2% das unidades orgânicas referiram ser servidos por transportes públicos<sup>4</sup> adaptados;
- Para 58,9% dos estabelecimentos, o autocarro foi o mais mencionado como o transporte público adaptado que os serve e, para 23,2%, foi o metropolitano; o comboio como transporte adaptado surge referenciado por 14,7% dos estabelecimentos;
- Em 58,7% das unidades orgânicas, o autocarro foi também o mais mencionado como transporte público adaptado que as serve e, para 17% das unidades, foi indicado o metropolitano; o comboio como transporte adaptado surge referenciado por 8,1% das UO;

---

<sup>3</sup> Serviço criado para dar resposta às necessidades especiais de educação da comunidade académica, sobretudo alunos, mas também docentes, que solicitem a disponibilização de produtos de apoio essenciais para a concretização do processo ensino aprendizagem, como sejam: adaptação de informação impressa para formatos mais flexíveis e ou acessíveis (formato digital rtf ou formato digital pdf acessível que inclui descrição de material gráfico); adaptação de materiais impressos para materiais em braille; adaptação de materiais impressos para exemplares ampliados; produção de materiais de trabalho de apoio à prática docente; produção de materiais pedagógicos em braille; produção de materiais com conteúdos curriculares em formatos acessíveis.

<sup>4</sup> Serviço público de transporte de passageiros explorado segundo itinerários, frequências, horários e tarifas predeterminados, no âmbito dos quais podem ser tomados e largados passageiros em paragens previamente estabelecidas.

- 29 estabelecimentos de ensino superior (30,5%) e 94 unidades orgânicas (33,2%) responderam ter organizado, em situações pontuais, transportes adaptados para os seus alunos;
- Dos 95 estabelecimentos de ensino superior, 37 indicaram gerir, na sua totalidade, 174 residências de estudantes, das quais 56,3% em edifícios adaptados, existindo 132 quartos adaptados com 161 camas.

### Infraestruturas e modalidades desportivas para alunos com necessidades especiais de educação

Em 2022/2023, em relação às infraestruturas ou modalidades desportivas para a prática de desporto adaptado, salienta-se o seguinte:

- 22 estabelecimentos de ensino superior (23,2%) e 35 unidades orgânicas (12,4%) responderam ter infraestruturas ou modalidades desportivas adaptadas aos alunos com necessidades especiais de educação;
- As infraestruturas desportivas disponibilizadas para a prática de desporto adaptado nos estabelecimentos de ensino, mais referidas, foram: ginásio/sala de exercícios (19), pavilhão desportivo/polidesportivo (15), campo de futebol (12), pista de atletismo (8), piscina (7), campo de *rugby* (6) e *court* de ténis (5);
- As infraestruturas desportivas disponibilizadas para a prática de desporto adaptado nas unidades orgânicas, mais referidas, foram: pavilhão desportivo/polidesportivo (29), ginásio/sala de exercícios (26), piscina (13), campo de futebol (12), *court* de ténis (11), pista de atletismo (11), torre de escalada (6) e campo de *rugby* (5).
- As modalidades desportivas adaptadas existentes nos estabelecimentos de ensino mais referidas foram: exercícios de cardiofitness, musculação, pilates (12), ginástica (11), futebol (9), basquetebol (9), *futsal* (8), atletismo (8), natação (8), voleibol (8), andebol (7) e *boccia* (7).
- As modalidades desportivas adaptadas existentes nas unidades orgânicas mais referidas foram: basquetebol (19), exercícios de cardiofitness, musculação, pilates (17), voleibol (17), natação (13), ginástica (11), *goalball* (10), futebol (10), *boccia* (9), andebol (8), atletismo (8), *futsal* (7) e ténis (6).

## Oferta formativa e investigação no domínio da inclusão e do desenho universal para pessoas com deficiência e/ou incapacidade

Em 2022/2023, 53 (18,7%) unidades orgânicas dos estabelecimentos de ensino superior referiram organizar regularmente ações de formação no domínio da inclusão dirigidas a docentes, investigadores, não docentes e alunos. Este valor foi superior ao número de unidades (38) que, em 2021/2022, realizaram ações de formação nesse âmbito.

Em 2022/2023, 137 (48,4%) unidades orgânicas referiram organizar também este tipo de ações esporadicamente.

A existência de oferta formativa no domínio do desenho universal foi referida por 46 (16,3%) unidades orgânicas dos estabelecimentos de ensino superior, predominantemente realizada em unidades curriculares (em 42), em ciclos de estudos de mestrado (em 21) e em ciclos de estudos de licenciatura (em 19) e nos domínios científicos<sup>5</sup> das “Ciências Sociais” (em 48), das “Humanidades” (em 27), das “Ciências da Engenharia e Tecnologias” (em 24) e das “Ciências Médicas e da Saúde” (em 22).

A existência de oferta formativa no âmbito da inclusão para pessoas com deficiência e/ou incapacidade foi referida por 67 (23,7%) unidades orgânicas dos estabelecimentos de ensino superior, salientando-se que 43 (64,2%) são unidades de ensino público.

Essa oferta incidiu sobretudo em unidades curriculares (em 58), em ciclos de estudos de mestrado (em 30) e em ciclos de estudos de licenciatura (em 28).

Em 2022/2023, 104 (36,7%) unidades orgânicas indicaram realizar investigação no âmbito da inclusão para pessoas com deficiência e/ou incapacidade, sendo que, para 73 (70,2%) das unidades orgânicas, tratou-se sobretudo de investigação aplicada, ou seja, de trabalhos de investigação, original e direcionada para uma aplicação ou objetivo pré-determinados.

A investigação fundamental foi indicada por 58 (55,8%) unidades orgânicas, sendo realizada através de trabalhos experimentais ou teóricos, desenvolvidos com a finalidade de obtenção de novos conhecimentos.

---

<sup>5</sup> Classificação de áreas de investigação e desenvolvimento (nacional) (FORD 2015), nível 1.

Predominaram como domínios científicos<sup>6</sup> da investigação no âmbito da inclusão, realizada nas unidades orgânicas dos estabelecimentos de ensino superior, as “Ciências Sociais” (em 89), as “Ciências da Engenharia e Tecnologias” (em 51) e as “Ciências Médicas e da Saúde” (em 47).

### Nota técnica

O *Inquérito às Necessidades Especiais de Educação nos Estabelecimentos de Ensino Superior* é um instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional (Lei N.º 22/2008 de 13 de maio), de resposta obrigatória, registado no INE sob o n.º 10 515 e válido até 31/12/2025.

A recolha de dados decorreu de 13 de fevereiro a 30 de março de 2023.

O Inquérito foi aplicado a 95 estabelecimentos de ensino superior (IES) e 283 unidades orgânicas (UO)<sup>7</sup> de ensino superior, tendo como referência o ano letivo 2022/2023 para alunos inscritos e o ano letivo 2021/2022 para diplomados.

Quando um estabelecimento de ensino superior não está estruturado em unidades orgânicas é considerado como uma unidade e, nesses casos, os estabelecimentos preenchem ambas as partes do Inquérito: a primeira sobre a caracterização da instituição (questões 1 a 10) e a segunda sobre a caracterização da(s) unidade(s) orgânica(s) (questões 11 a 26).

Os estabelecimentos de ensino superior público militar e policial estão excecionados da resposta a este Inquérito.

Obtiveram-se as seguintes taxas de resposta nas duas partes do Inquérito, tendo sido imputadas as respostas das duas IES e das duas UO em falta com a atribuição dos valores existentes, para as mesmas, na base de dados do inquérito do ano letivo anterior (2021/2022):

- ✓ Caracterização da Instituição do Ensino Superior - 97%;
- ✓ Caracterização das Unidades Orgânicas - 99%.

---

<sup>6</sup> Classificação de áreas de investigação e desenvolvimento (nacional) (FORD 2015), nível 1.

<sup>7</sup> O total de 283 unidades orgânicas inclui os 64 estabelecimentos de ensino superior que, para efeitos deste inquérito, não estão organizados em unidades e preenchem as respostas da segunda parte como unidades orgânicas.